

Desde o anno de 1883 os alumnos d'esta Escola teem tido as seguintes approvações: Em instrucção primaria elementar, 495; admissão aos lyceus ou instrucção primaria, 2.º grau, 320; instrucção complementar, 2.º grau, 17; instrucção secundaria e especial, 369; magisterio primario, 14.

Alguns d'estes são professores n'esta Escola, e outros, em diversas Escolas publicas e particulares.

Total: 1:215 approvações, que dá uma média de 42 por anno, e pelo menos outros 1:200 alumnos sahiram da Escola, sabendo lêr, escrever e contar, mas por diversos motivos não fizeram exame.

Muitos alumnos e ex-alumnos d'esta Escola são agora empregados commerciaes e publicos, outros são artistas, negociantes, officiaes do exercito, e missionarios christãos na Africa.

O numero dos membros da congregação tem augmentado, teem augmentado tambem as quotas e donativos; muito agradecemos a todos os que nos teem auxiliado a sustentar a egreja, mas se tem augmentado a receita tambem teem augmentado as despesas e, não obstante a mais apurada economia, tendem sempre a augmentar, porque em edificios de tanto movimento como são as capellas de S. João Evangelista e do Salvador do Mundo, as Escolas do Torne e do Prado e o Salão Parochial, sempre ha despesas de reparação e conservação que são inteiramente indispensaveis, e além d'isto, segundo a Lei da Separação, que não podemos deixar de respeitar (porque fomos a 1.<sup>a</sup> congregação em Portugal que organisou uma commissão de Beneficencia e Culto) somos obrigados a dispender a sexta da nossa receita em beneficencia e assistencia medica.

---

**Fundo Parochial da Egreja de S. João Evangelista  
para despesas do Culto,  
Reparação dos Edificios, Beneficencia,  
Assistencia Medica, Soccorros Mutuos e Instrucção**

RECEITA

**Quotas da Sociedade de Soccorros Mutuos:**

Quotas recebidas durante o anno de 1911.....	48\$760
Donativos recebidos durante o anno.....	4\$000
Recebido de Diogo Cassels (juro de 4 % s. 200\$000 réis depositados na sua mão) .....	8\$000

**Collectas especiaes para Pobres e Missões:**

Collectas para o Fundo dos Pobres, durante o anno de 1911.....	35\$500
Collectas para a Sociedade Biblica.....	5\$600
Collectas para a compra de objectos para a kermesse.....	10\$800
Offerta de Diogo Cassels para a China Occidental.....	5\$000
Offerta de Diogo Cassels para as Missões Methodistas.....	4\$500
Donativos para a Missão Evangelica de Angola.....	4\$000
Productos liquido da kermesse.....	89\$200
Balanço do Fundo dos Pobres do anno de 1910.....	5\$700
Collectas feitas durante o anno nas Capellas de S. João Evangelista e do Salvador do Mundo para as despesas da Egreja .....	113\$005
Offerta de Diogo Cassels para a compra d'um sino novo para a Egreja de S. João Evangelista.....	69\$565
Quotas dos congregados durante o anno, incluindo as offertas especiaes para a amortisação do déficit e as propinas de instrucção secundaria, não utilizadas.....	333\$290
Recebido de assignaturas da <i>Egreja Lusitana</i> para o anno de 1911.....	34\$680

771\$600

Déficit que passa para o anno de 1912.....

81\$930

853\$530

**Donativos especiaes para as Escolas de Instrucção Primaria:**

José Mariani & Filhos.....	50\$000
Walter R. Cassels.....	98\$335
Do Bispo Missionario da China Occidental .....	24\$500
Diogo Cassels.....	700\$000
Diversos donativos.....	218\$205
Mensalidades dos alumnos de Francez.....	105\$000
Quotas dos alumnos de Instrucção Primaria.....	277\$660
Quotas dos alumnos da Estudantina.....	25\$000

A transportar..... 2:352\$230

	<i>Transporte</i> .....	2:352\$230
Andrew B. Cassels.....		32\$500
Anonymo.....		98\$000
		<hr/>
		2:482\$730
Déficit que passa ao anno de 1912.....		189\$000
		<hr/>
	Réis.....	2:671\$730
		<hr/> <hr/>

## DESPEZA

**Socorros pagos aos socios da Sociedade de Socorros Mutuos:**

Déficit do anno de 1910.....	5\$820
Socorros pagos durante o anno de 1911.....	25\$920
Metade dos honorarios ao Dr. Manoel F. de Castro	25\$000
Balanço em poder do thesoureiro.....	4\$020

**Socorros dados a Pobres e Missões:**

Missão Romande (Lourenço Marques).....	5\$000
Missão Evangelica Methodista Episcopal, em Inhambane.....	10\$000
Missão Evangelica em Cabinda (Angola).....	7\$200
Missão da Egreja Methodista Inglesa, na Africa Occidental.....	10\$000
Pago ao Secretario da Sociedade Biblica.....	5\$600
Pago ao Secretario da Sociedade de Tratados.....	5\$000
Para a Diocese da China Occidental.....	60\$500
Para a Diocese de Lebombo (Lourenço Marques).	10\$000
Distribuido aos Pobres nos Asylos da cidade do Porto.....	17\$200
Socorros a pobres durante o anno de 1911.....	19\$000
Compra de objectos para a Kermesse... ..	10\$800

**Despezas da Egreja:**

Déficit do anno de 1910.....	122\$380
Assistencia Medica Metade dos Honorarios ao Dr. Manoel Ferreira de Castro. . . . .	25\$000
Compostura do relógio da Escola do Torne... ..	\$740
Obras de trolha e pintor nas Capellas de S. João Evangelista, do Salvador do Mundo, Escolas e casa do porteiro do Torne.....	67\$550
Obra de serralheiro.....	12\$455
Obra de carpinteiro na casa do porteiro e Escola do Torne e na Capella do Salvador do Mundo.	22\$300
Obra de picheleiro na Egreja de S. João Evangelista e diversas despezas durante o anno. ....	10\$140
Gaz consumido durante o anno, nas Capellas de S. João Evangelista e do Salvador do Mundo Escolas e Salão Parochial.....	42\$790
Encadernação de Estampas e livros de Oração durante o anno.....	6\$640
	<hr/>
<i>A transportar</i> .....	531\$055

	<i>Transporte</i> .....	531\$055
Obra de pedreiro. . . . .		9\$940
Custo de 1 <sup>m</sup> ,6 de represse grenad para a sagrada meza. . . . .		1\$920
Impressão da «Egreja Lusitana» durante o anno de 1911. . . . .		110\$200
Annuncios, programmas, convites, etc., durante o anno. . . . .		10\$400
Uma bandeira nacional . . . . .		5\$000
Esfrega das Capellas e Escolas e diversas despesas da Capella do Salvador do Mundo. durante o anno de 1911 . . . . .		12\$170
Gratificação á organista do Prado. . . . .		12\$030
Despezas d'estampilhas para a «Egreja Lusitana» etc. . . . .		6\$490
Agua para as Escolas durante o anno de 1911 . . . . .		12\$000
Custo e despeza com a collocação d'um sino na írente da Egreja de S. João Evangelista. . . . .		69\$565
Para o Fundo Central da Egreja Lusitana (160 membros a 50 réis) . . . . .		8\$000
Mobilia para a Escola do Torne (proveniente de propinas dos alumnos de instrucção secundaria, não utilizadas). . . . .		40\$580
Um escarrador para a Escola do Torne e um livro para assentar os nomes dos congregados . . . . .		1\$300
Seguro contra fogo das Egrejas e Escolas. . . . .		22\$910

**Escolas do Torne e do Prado:**

Salarios e gratificações a sete professores e quatro auxiliares, e compra de diversos objectos para as Escolas durante o anno de 1911. . . . .	1:818\$200
--	------------

Réis . . . . . 2:671\$730

Villa Nova de Gaya, 1 de Janeiro de 1912.

O Secretario

*José Pereira Pina Cabral*

O Thesoureiro

*Armando R. Annes.*

# Egreja do Bom Pastor

Rua do Rei Ramiro

Candal — Villa Nova de Gaya

---

## JUNTA PAROCHIAL PARA 1912:

*Ministros* { Rev. André Boys Cassels, Lavadores  
— Gaya.  
Rev. Armando Pereira d'Araujo, rua  
Consiglieri Pedroso, 32 — Candal —  
Gaya.

*Representante secular* — Joaquim Fernandes  
Couto.

*Secretario* — Antonio Couto.

*Thesoureiro* — José João de Figueiredo.

*Vogaes* { Luiz Martins Torres  
José Fernandes Couto  
João S. O. Cassels.

*Organista* — D. May Cassels; substitutas :  
Meninas Cassels.

*Professoras* { Da 1.<sup>a</sup> Classe : D. Rita Rosa  
Da 2.<sup>a</sup> Classe : D. Josepha Campos  
d'Araujo  
Da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Classes : D. Carolina  
Beires  
De lavôres : D. Lucinda Gomes da  
Costa.

---

Caros irmãos, membros da Egreja Lusitana do Bom Pastor:

Terminou o anno de 1911. No costume estabelecido nos annos anteriores apresentamo-vos o nosso Relatorio para vos animar a proseguir na senda do Bem e para vos recordar o nosso e vosso trabalho.

Francamente, n'esta epocha em que qualquer pessoa ser religiosa é quasi uma affronta aos sentimentos e sapiencia dos *sabios segundo o mundo*, nós sentimo-nos, mais do que nunca, anima-

dos a confessar a Christo deante dos homens, e profundamente reconhecidos para com Deus pela victoria que nos tem dado em Nosso Senhor Jesus Christo.

Durante o anno que findou travou-se uma grande lucta entre o poder temporal e espirital. N'essa lucta, embora alvejados pelas novas leis da Republica, a nossa situação, se não ficou nitidamente definida, comtudo estabeleceu-nos uma corrente de sympathia por parte das auctoridades constituidas e do publico, que não vê nos christãos evangelicos os inimigos da Patria, mas os cooperadores do seu progresso.

E' claro que o odio a tudo quanto é religioso faz com que essa sympathia apenas se traduza em considerarem-nos melhores que os membros d'outras communhões religiosas que vivem debaixo da influencia de Roma; porém, esta consideração, se nos anima, não nos envaidece, e até nos entristece por vermos tantas pessoas, que se dizem crentes em Deus, estarem em difficil situação por ignorancia, má educação, ou por terem esquecido o Evangelho do *Filho de Deus vivo*.

Mas, queridos amigos e irmãos da Egreja Lusitana do Bom Pastor, não é certo que Deus é grande? Não é verdade que Jesus prometteu estar com os seus discipulos até á consumação dos seculos? Não diz o Livro da Vida que o que é impossivel aos homens é possivel a Deus? Não temos nós de *vigiar e orar*?

Sim, tudo isto é certo e não offerece duvida ao nosso espirito radicado na crença pura do *Verbo da Vida*; por isso, esperamos dentro em poucos annos ver o nosso paiz muito adeantado no conhecimento do *Evangelho da Graça de Deus*.

Entrando agora mais de perto no nosso trabalho:

Todos os domingos de manhã e á tarde, tivemos serviço divino na nossa egreja. A assistencia tem sido por vezes numerosa, e nós, como vossos ministros, notámos com satisfação que entre vós tem havido muito zelo na assistencia aos cultos e muita fraternidade.

Doze vezes celebrámos a Santa Ceia do Senhor, sempre com a vossa presença em maioria, prova evidente de que por este acto quereis não só annunciar a morte do Senhor até que Elle volte de novo, mas tambem aproveitar os beneficios espirituaes que adveem d'este Santo Sacramento.

Tivemos algumas reuniões de Oração e classes biblicas, especiaes.

Ministrámos o Sacramento do Baptismo a 10 creanças, 2 do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

Celebrámos o matrimonio uma vez.

No dia 21 de abril visitou a nossa egreja o venerando Bispo D. Juan B. Cabrera da Egreja Reformada Hespanhola, o qual confirmou 27 candidatos, que publicamente confirmaram as promessas feitas no Baptismo por seus paes e padrinhos.

A 22 de abril o vosso ministro-coadjutor foi ordenado presbytero, na Egreja Lusitana do Redemptor, Porto, o que veiu facilitar mais a nossa obra.

As nossas Uniões, feminina e masculina, teem tido plena actividade. Durante o anno organisaram diversas festas e conferencias, por vezes muito originaes, que attrahiram ao nosso meio não só muita mocidade mas as pessoas mais em evidencia no nosso lugar.

Officiámos no enterro de 5 adultos e 7 creanças. D'estes, 7 foram feitos na freguezia de Santo André do Canidêlo, que nos deram ensejo de pré-garmos alli o Evangelho de Nosso Senhor.

A **Bibliotheca Candal** publicou durante o anno 3 opusculos, com uma tiragem de 14:000 exemplares. O opusculo *Cartas abertas* ao clero catholico romano teve um successo extraordinario, porque foi enviado á grande maioria dos padres portuguezes, e muitos agradeceram a offerta e teem procurado orientar-se pelas opiniões alli expostas. Deve dizer-se que dois ou trez padres responderam a essas cartas inconvenientemente. O opusculo *Será já o fim da religião?*, actual-

mente em distribuição, tem causado tambem um enorme successo.

O nosso **Bom Pastor**, que vinha sendo muito apreciado, para corresponder á estima em que estava, augmentou de formato e foi completamente refundido na parte material. Nós damos graças a Deus, porque tendo-nos limitado á colaboração da casa, o jornal é querido por muitas pessoas.

O trabalho entre mulheres, iniciado pela nossa irmã D. Esperança Teixeira, em sua casa, continua animado. A principio frequentavam essas reuniões só humildes mulheres do povo, agora senhoras de posição começaram a assistir e a indagar ácerca do Evangelho. Este resultado é devido incontestavelmente á benção de Deus, e ao muito zelo e amôr que tem havido por esta obra.

A *Lei da Separação do Estado e das Igrejas*, que ao movimento religioso trouxe sensiveis modificações, e a qual mereceu a todos os ministros evangelicos aturado estudo, não passou sem a nossa dedicação, porque tomámos parte em bastantes reuniões das quaes sahiram o conhecido Memorial da Egreja Lusitana e o de todas as Igrejas Evangelicas, bem como a repetição dos mesmos ao actual ministro da Justiça.

Visitaram-nos durante o anno : os Rev.<sup>mos</sup> Bispos de Lebombo e da Egreja Hespanhola Reformada, J. dos Santos Figueiredo, presidente do Synodo da nossa Egreja, Thomaz J. Pulvertaft, secretario da Sociedade de Auxilio á Egreja Lusitana, J. P. Martins, ministro da egreja do Espirito Santo, em Setubal, o dr. John M. Harden, ex-professor do Curso Theologico da Egreja Lusitana e F. W. Flower, ministro da egreja do Redemptor, Porto; e os snrs. Emmanuel Sautter, secretario do Comité Internacional das Uniões masculinas e Walter Cassels. Este ultimo amigo, depois de chegar a Londres, offereceu á nossa querida irmã D. May Cassels um magnifico orgão.

As nossas escolas proseguem em plena actividade. As nossas professoras continuam a dedicar-se com entranhado amor á causa da instruc-

---

ção. Tivemos 8 alumnos approvados no exame de 2.º grau e 18 no exame de 1.º grau.

Eis todo o nosso trabalho, caros irmãos, e á vista d'elle incontestavelmente vemos progressos. Vamos entrar em novo anno de trabalho. Não sabemos as oportunidades que se nos vão deparar para a nossa obra, mas sabemos que o nosso dever é trabalhar pela divulgação do Evangelho de Jesus, unico que nos pode dar felicidade no lar, na Patria e no mundo.

31 de dezembro de 1911.

Fraternalmente, vossos amigos e ministros

*André Boys Cassels*

*Armando Pereira d'Araujo.*

---

## Contribuintes para o Fundo Parochial em 1911

Raul Arbiol.....	3\$000
A. A. de Souza Basto.....	1\$200
José João de Figueiredo.....	1\$500
Anonymo.....	1\$500
D. Esperança Teixeira.....	1\$200
D. Adelaide Almeida.....	1\$500
Antonio Vieira d'Andrade.....	\$600
Joaquim Alves Martins.....	1\$200
José Maria de Barros.....	\$700
José Duarte.....	\$600
Joaquim dos Santos.....	\$500
José Pereira.....	\$500
Joaquim Monteiro.....	\$600
Sophia Rita Moreira.....	\$500
José Fernandes do Couto.....	1\$000
Lino Pereira.....	\$600
José Ferreira da Cunha.....	\$600
Palmyra Rodrigues.....	1\$000
Luiz d'Oliveira.....	\$500
Raul Pinto.....	1\$000
Joaquim Fernandes do Couto.....	1\$200
Antonio Couto.....	1\$200
Rev. André Cassels e familia.....	15\$000
João S. O. Cassels.....	1\$000
D. May Cassels.....	1\$000
D. Kate Kennedy Cassels.....	1\$000
Ralph D. Robertson e familia.....	1\$200
	<hr/>
Réis.....	42\$000

## Fundo Parochial de 1911

### RECEITA

Saldo de 1910.....	37\$170
Collectas levantadas nos Cultos Divinos.....	53\$755
Contribuições dos membros.....	42\$000
Donativo recebido para a Missão da Magdalena...	35\$000

### Fundo dos Pobres

Collectas tiradas no serviço da Sagrada Commu- nhão.....	20\$940
Donativo recebido para compra de vaccina.....	4\$080

### Escola Lusitana do Bom Pastor

Donativos mensaes de 15\$000.....	180\$000
Quotas pagas pelos alumnos.....	103\$800
Donativos diversos.....	262\$100
	<hr/>
A transportar.....	738\$845